

Título: *Representação da desigualdade de fenômenos econômicos em índices de bem estar: uma proposta metodológica*

Doutorando: Uwe Spanger

Comitê Orientador: Dimas Floriani

Defesa: 12/2003

RESUMO

Surgiu nas últimas décadas uma série de índices sucintos para a representação dos mais diversos fenômenos do desenvolvimento econômico e social e suas implicações para o meio ambiente. A tese realiza uma análise dos aspectos metodológicos de cinco índices econômicos, desenvolvidos nas últimas três décadas. Identificou-se como uma das deficiências a aplicação da média aritmética, como indicador na representação de fenômenos, sócio-econômicos, que se caracterizam por disparidades. Uma análise da força de expressão de algumas das mais usadas medidas de desigualdade, aplicado na renda de 109 países, conclui que não existe um indicador ideal para caracterizar o fenômeno da desigualdade na sua totalidade. Optou-se então por focalizar a análise da distribuição de renda na situação da maioria da população. É definida uma renda que toda a população deveria ter para usufruir um determinado nível de bem estar. A partir daí são definidos dois índices complementares: um denominado "Índice de lacuna de renda-ILR", que mede o déficit de renda da população em relação à renda pré-estabelecida, e outro denominado "Índice de renda alcançada-IRA", que mede o patamar de renda no país até então alcançado em relação à meta definida. Os dois índices são testados para 109 países. O IRA ainda é aplicado, numa análise comparativa com o índice de Gini, como fator de correção da média aritmética. Verifica-se que o IRA incorpora neste caso, de uma forma mais realista, as disparidades de renda que o índice de Gini.

Palavras-chave: Desigualdades, indicadores, metodologia, renda